



UFC

Centro de Humanidades

Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre: **2024.1**

1. IDENTIFICAÇÃO					
1.1. Unidade: Centro de Humanidades					
1.2. Departamento: Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução					
1.3. Curso: Curso de Licenciatura em Letras-Português e Inglês (123) e Curso de Licenciatura em Letras-Inglês (77)					
1.4. Nome da Disciplina: Políticas Nacionais para o Ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental e Médio					
1.5. Código da Disciplina: HL0072					
1.6. Caráter da Disciplina: Curso 123: () Obrigatória (x) Optativa Curso 77: (x) Obrigatória () Optativa					
1.7. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular					
1.8. Carga Horária (CH) Total: 64	C.H. Teórica: 48	C.H. Prática: 16	C.H. EaD: 0	C.H. Extensão: 0	C.H. Prática como componente curricular – PCC: 16
1.9. Pré-requisitos (quando houver): -					
1.10. Correquisitos (quando houver): -					
1.11. Equivalências (quando houver): -					
2. JUSTIFICATIVA					
A formação do professor de língua inglesa deve contemplar o ensino e a discussão das questões teórico-práticas que dão subsídios às aulas no ensino fundamental e médio, assim como o conhecimento e a familiarização com questões propostas em documentos oficiais.					
3. EMENTA					
Documentos oficiais dos governos federal, estadual e municipal que norteiam o ensino de línguas estrangeiras nas escolas de nível fundamental e médio. O ensino de inglês na escola básica, objetivos, possibilidades e desafios. Avaliação de materiais didáticos para ensinar língua inglesa em nível básico. Familiarização com o banco de objetos educacionais do portal do MEC. Estudos de crenças e mudança de <i>habitus</i> .					
4. OBJETIVOS – GERAL E ESPECÍFICOS					
Reconhecer questões relativas ao ensino de língua inglesa nas escolas de ensino fundamental e médio; familiarizar-se com práticas de ensino de língua inglesa no ensino fundamental e médio; familiarizar-se com os documentos norteadores do ensino de língua estrangeira oficiais em nível federal, estadual e municipal e refletir sobre teorias de aquisição, material didático e crenças.					
5. DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO/UNIDADES					CARGA HORÁRIA
As unidades e os conteúdos serão determinados pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo tendo em vista a ementa da disciplina. Segue abaixo uma relação não exaustiva de possíveis formatos:					
<ul style="list-style-type: none"> • Documentos oficiais dos governos federal, estadual e municipal que norteiam o ensino de línguas estrangeiras nas escolas de nível fundamental e médio. • O ensino de inglês na escola básica, objetivos, possibilidades e desafios. • Avaliação de materiais didáticos para ensinar língua inglesa em nível básico. 					48h

<ul style="list-style-type: none"> • Familiarização com o banco de objetos educacionais do portal do MEC. • Estudos de crenças e mudança de <i>habitus</i>. 	
<p>Prática como componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos materiais didáticos escolhidos para ensinar inglês como língua estrangeiras e a sua implementação nas salas de aula. • Reconhecimento das possibilidades e das restrições contextuais das escolas durante o uso de recursos tecnológicos e materiais didáticos diversos. 	16h
<p>6. METODOLOGIA DE ENSINO</p>	
<p>A metodologia de ensino será determinada pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo. Essa metodologia poderá incluir: aulas expositivo-dialogadas; atividades de práticas pedagógicas em sala de aula; atividades em laboratórios; trabalhos individuais e colaborativos; preparação e apresentação de seminários; leituras orientadas; atividades de pesquisa; grupos de debate; estudos de caso; sala de aula invertida; aprendizagem baseada em projetos; aprendizagem baseada em problemas; uso de plataformas de interatividade virtual para debates sobre os conteúdos; estratégias pedagógicas de ensino e aprendizagem na perspectiva da educação inclusiva conforme o caso; entre outras.</p>	
<p>7. ATIVIDADES DISCENTES</p>	
<p>As atividades discentes serão determinadas pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo. Essas atividades poderão incluir: provas escritas; seminários; elaboração e apresentação de projeto de pesquisa; conjunto de tarefas ao longo do semestre – avaliação de processo – com feedback contínuo; produção de fichamentos, resumos, resenhas, ensaios, capítulos de livro e/ou artigos científicos; simulação de aulas; elaboração de material didático; entre outras.</p>	
<p>8. AVALIAÇÃO</p>	
<p>Os critérios e instrumentos de avaliação serão determinados pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo. Será aprovado(a) o(a) discente que apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 7,0 (sete) e uma frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.</p>	
<p>9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	
<p>ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de (Org.). O professor de língua estrangeira em formação. 3. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009. 184 p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2018.</p> <p>CUNHA, A. G.; MICCOLI, L. Faça a diferença: ensinar línguas estrangeiras na educação básica. São Paulo: Parábola Editoria, 2016.</p> <p>LIBERALI, Fernanda Coelho. Atividade Social nas Aulas de Língua Estrangeira. São Paulo: Richmond/Ed. Moderna. 2009.</p> <p>ROJO, Roxane. Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos. In: ROJO, Roxane (Org.) A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: Mercado de Letras/EDUC, 2001.</p>	
<p>10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra Ed. 2002.</p> <p>KERN, Richard. Literacy and Language Teaching. Oxford: OUP, 2000.</p> <p>KLEIMAN, Angela; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Org.). Letramento e Formação do Professor. Campinas: Mercado de Letras, 2005.</p> <p>KRASHEN, Stephen. The Input Hypothesis: Issues and Implications. Torrance, CA: Laredo Publishing Company. 1985.</p> <p>LANTOLF, James P. Sociocultural Theory and Second Language Learning. Oxford: OUP, 2000.</p> <p>ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. (Org. e trad.) Gêneros Oraís e Escritos na linguagem oral e escrita – elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona).</p> <p>SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros e progressão em expressão. Campinas: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>VIGOTSKY, L. S. (2003) A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7.ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.</p>	
<p>11. PARECER</p>	
<p>O presente plano de ensino foi aprovado pelo Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução (DELILT), pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras-Português e Inglês (123) e pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras-Inglês (77).</p>	



Documento assinado eletronicamente por **MICHEL EMMANUEL FELIX FRANCOIS, Chefe de Departamento**, em 15/07/2024, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Diego Napoleão Viana Azevedo, Coordenador de Curso**, em 17/07/2024, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Camila Stephane Cardoso Sousa, Coordenador de Curso**, em 29/07/2024, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4364356** e o código CRC **0DD3DC12**.

Referência: Processo nº 23067.031346/2023-85

SEI nº 4364356